

SUGESTAO DE PAUTA

Pelotas tem conjunto histórico e tradição doceira reconhecidos como patrimônio cultural do Brasil

Pelotas acaba de fazer história a nível nacional, sendo **reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio material e imaterial do Brasil**. A tradição doceira de Pelotas, que inclui a “Tradição Doceira da Região de Pelotas e Antiga Pelotas - Morro Redondo, Turuçu, Capão do Leão e Arroio do Padre”, também foi inserida no Livro de Registro do Patrimônio Imaterial, na categoria dos saberes (artigo 1º, SS1º, inciso I, do Decreto 3.551/2000). **O reconhecimento aconteceu em reunião nesta terça-feira, 15 de maio, no Iphan, em Brasília.**

Essa é a primeira vez que acontece o registro duplo por parte do Instituto. O processo levou mais dez anos para ser finalizado. Com ele, o Conjunto Histórico de Pelotas será tombado, com registro nos três livros do Iphan: Livro de Tombo Histórico; Livros de Belas Artes e Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico. A partir de agora, a manutenção da tradição passa a ser uma responsabilidade do município. As praças José Bonifácio, Coronel Pedro Osório, Piratinino de Almeida, Cipriano Barcelos e o Parque Dom Antônio Zattera, conjuntamente com a Charqueada São João e a Chácara da Baronesa são reconhecidas como Patrimônio Cultural Brasileiro. A Presidente do Iphan, Kátia Bogéa, destacou que Pelotas é um caso raro de município que possui Lei de Preservação do Patrimônio Cultural, com prédios tombados pelo município, exemplo a ser seguido.

A reunião que concedeu os registros foi acompanhada por uma grande comitiva pelotense. Estiveram presentes Paula Mascarenhas, Prefeita de Pelotas; Giorgio Ronna, Secretário de Cultura de Pelotas; Adriane Silveira, Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Pelotas e Produtora Cultural da CDL Pelotas; Enio Lopes, Gestor CDL Pelotas; José Laitano, CDL Pelotas; Luciana Silva, Presidente da Associação dos Produtores de Doces de Pelotas; Onélia Mendes Leite, Doceira; Iya Gisa de Oxalá; Angelica B. dos Santos Milech, da Associação Morro de Amores/Morro Redondo; Flávia Rieth, da UFPEL e Daniel Vaz Lima, da UFPEL.

“Estamos todos muito felizes com esse reconhecimento inédito do Iphan e, nesse momento, é preciso lembrar que foi uma conquista coletiva de um trabalho de muitos anos, que uniu a iniciativa pública, privada, universidades e doceiras. Tudo para que hoje Pelotas e sua população tenham essa consciência e orgulho de suas raízes e tradições, o que fortalece a defesa do patrimônio”, avaliou a **Paula Mascarenhas, Prefeita de Pelotas.**

O **secretário da pasta de Cultura de Pelotas, Giorgio Ronna**, comemora a confirmação e explica que a cidade passará a um novo patamar a partir de agora. “Esse é um processo que vem acontecendo há anos e um marco para a história de Pelotas porque desencadeou uma série de descobertas e reconhecimentos para a cultura pelotense”, afirma ele. O secretário destacou a importância de educar os estudantes para que sejam a garantia da salvaguarda do patrimônio no futuro. “No Dia do Patrimônio já trabalharemos justamente essa temática dos saberes e fazeres do doce, o que já é algo da rotina da comunidade, mas iremos reforçar”, explica Ronna.

Enio Lopes, Conselheiro da CDL Pelotas, ressalta que a Fenadoce terá ainda mais prestígio e responsabilidade ao promover o nome de Pelotas. A feira, que acontece de 30 de maio a 17 de junho, toma proporções cada vez maiores. Agora, o objetivo é, junto à prefeitura, preservar ainda mais o modo tradicional de fazer o doce de Pelotas e não se deixar a cultura morrer.

Agora, após a confirmação dos registros, Pelotas passa a ter novos benefícios, mas também responsabilidades. A partir do reconhecimento, o município passa a ter espaço em órgãos internacionais e poder solicitar recursos de fora do país para investir na cultura e na tradição doceira.

FOTOS DA REUNIAO EM BRASÍLIA

<https://www.dropbox.com/sh/tt6f1z7dmirsutf/AABXjx6-1NctdhOnPDNoz0gfa?dl=0>

FOTOS NA GALERIA DO IPHAN

<http://portal.iphan.gov.br/galeria/detalhes/600/88a-reuniao-do-conselho-consultivo-do-patrimonio-cultural>

26ª fenadoce

De 30 de Maio a 17 de Junho de 2018

SERVIÇO FEIRA

O que: Feira Nacional do Doce - Fenadoce 2018

Data: 30 de maio a 17 de junho de 2018

Local: Centro de Eventos Fenadoce (Av. Presidente Goulart com a BR-116) – Pelotas (RS)

Horário: seg a quin, das 14h às 22h; sex, das 14h às 23h; sábados e feriado, das 10h às 23h; domingos, das 10h às 22h.

Site: www.fenadoce.com.br | **Facebook:** www.facebook.com/fenadoce

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Tatiane Mizetti (Conrerp/4ª 2820) – reverso@reversocomunicacao.com.br

Grazieli Gotardo – assessoria@reversocomunicacao.com.br

51-3398-7958 / 51-99162-0568

Reverso Comunicação Integrada

www.reversocomunicacao.com.br

Conrerp PJ116